



**ESCOLA PROFISSIONAL  
DE  
DESENVOLVIMENTO RURAL  
DE  
SERPA**

**CONCURSO PARA DIRECTOR**

**Anúncio nº 2679/2009**  
(D.R. 2ª Série, Nº65 de 2 de Abril)

**Candidatura de: *Luís Manuel de Matos Barradas***

**Serpa em 14 de Abril de 2009**

# PROJECTO DE INTERVENÇÃO

## PREÂMBULO

A candidatura a Director, no contexto legal em que a mesma se insere, nomeadamente os aspectos mais relevantes do preâmbulo do Decreto Lei nº 75/2008 de 22 de Abril: *a liderança e a autonomia na escola*, é assumida como um momento de reflexão crítica e um olhar para o futuro com visão estratégica. Essa perspectiva é reforçada quando, quem se candidata, é alguém que iniciou todo um processo de implementação de um projecto educativo e institucional e que o dirigiu ao longo de 20 anos com o que isso representa de dificuldades, constrangimentos mas, também, de muita realização pessoal e sentido do dever cumprido.

Apesar disso, existe a consciência de que algo mudou. A sociedade portuguesa, a União Europeia e o mundo em geral, estão a sofrer fortes mudanças. As políticas públicas na área da educação e da administração pública determinam novas perspectivas e modelos de actuação quer ao nível administrativo-financeiro, quer ao nível pedagógico-didático, quer ainda ao nível das relações entre os diferentes actores da comunidade educativa. A realidade social e económica determina um novo paradigma na qualificação dos recursos humanos, no que isso representa de novos modelos e práticas pedagógicas onde as competências serão mais relevantes que os conteúdos, de uma maior percepção das necessidades de qualificação onde o mercado de trabalho é condição relevante e de uma maior diversidade e flexibilidade dos percursos formativos.

A região onde a escola está inserida, com os seus fortes condicionalismos mas com um enorme potencial de desenvolvimento assente em projectos estruturantes como o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, determina uma grande responsabilização dos diferentes actores nesse desenvolvimento, cabendo à Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa, enquanto actor privilegiado, cumprir o seu papel de forma clara e com resultados compreendidos por todos, a começar pelos decisores políticos e acabando na sociedade local.

Esta candidatura é apresentada com base nestes pressupostos e representa, a título pessoal, um novo desafio que é feito com a consciência de que este projecto educativo não está terminado e de que necessitará sempre, por força das circunstâncias, de um forte empenhamento de todos aqueles que diariamente trabalham nesta escola.

## OS CONTEXTOS

---

### Introdução

---

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa (EPDRS) insere-se num contexto que é determinado pela região onde se localiza, pelo seu estatuto público e o que isso implica na gestão dos recursos humanos, pelo enquadramento legal em que se movimenta relativamente à oferta formativa de ensino profissional, pelas suas características específicas ligadas à agricultura e a tudo o que se prende com o desenvolvimento rural e, finalmente, pelas especificidades da sua população escolar.

É, pois, fundamental, antes de qualquer abordagem sobre a escola a respectiva contextualização, principalmente quando estamos perante a elaboração de um projecto de intervenção. Para tal recolheram-se alguns dados a partir do Projecto Educativo e dos registos existentes na escola, que serviram para dar uma perspectiva mais precisa da realidade .

### A Região

---

O Baixo Alentejo em geral e o concelho de Serpa em particular apresentam um contexto social e económico caracterizado por um produto *per capita* muito inferior à média da EU, uma densidade populacional de 14,9/Km<sup>2</sup>, claramente divergente dos valores para o país (115,3/Km<sup>2</sup>) e uma percentagem de 11% da população com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

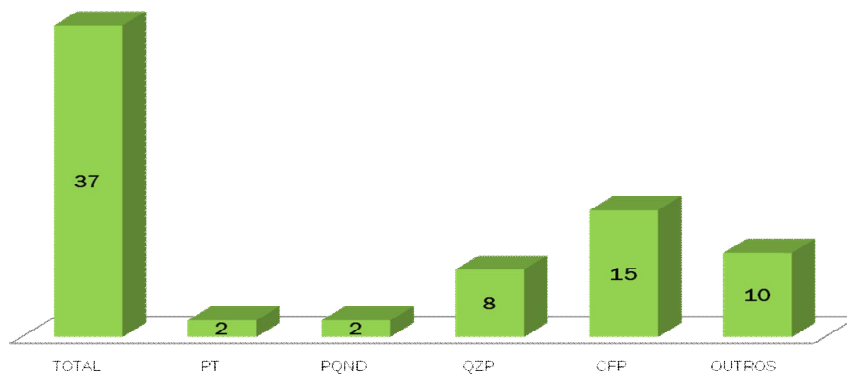
Quanto às actividades económicas, o sector agrícola continua ainda a ser importante, embora tenha vindo a perder população activa e importância económica, em detrimento, principalmente dos serviços e, em pequena parte, da indústria. Em termos de dinâmicas de desenvolvimento o Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva assume-se como o principal elemento de referência, se tivermos em conta que envolve as questões da água e do regadio, da dinamização do sector agro-industrial e do turismo. Temos ainda a considerar o potencial ambiental da região.

## Os Recursos Humanos

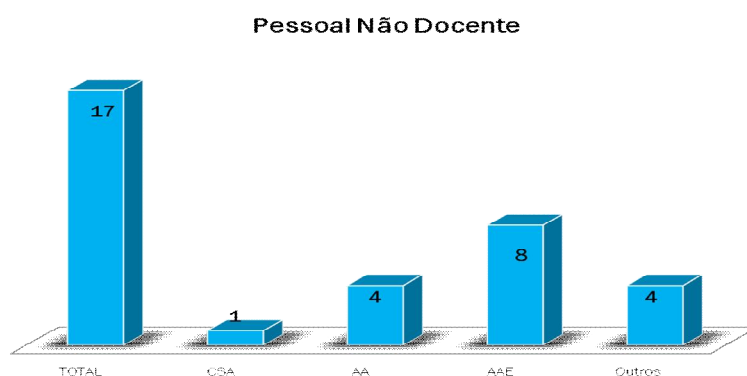
---

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa (EPDRS), por força do seu estatuto público, tem vindo a apresentar alguns problemas ao nível do regime de contratação de pessoal docente e não docente, nomeadamente aquele que transitou das escolas que lhe deram origem. A não existência de um quadro de pessoal docente estável tem também sido limitadora, embora nos últimos três anos se tenha vindo a assistir a alguma estabilização. O próximo ano lectivo será de viragem uma vez que se procederá à abertura do quadro e à colocação de docentes por um período de 4 anos.

Pessoal Docente



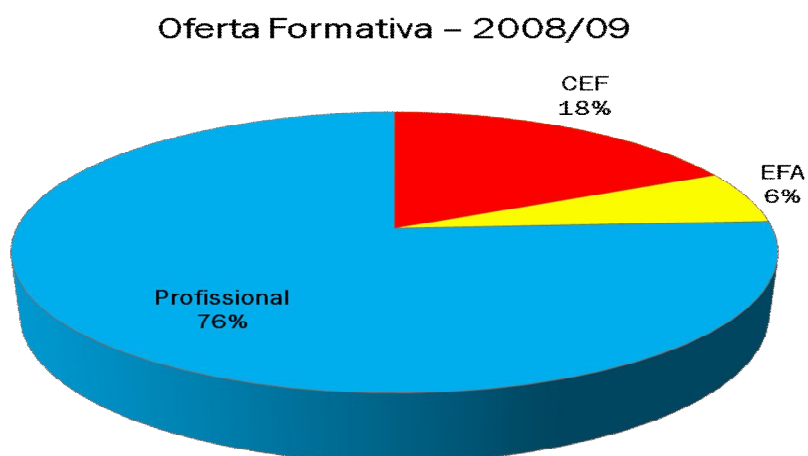
Quanto ao pessoal não docente, a situação carece de uma clarificação ao nível do seu modelo contratual, uma vez que, neste momento, é visível um forte constrangimento de gestão e progressão na carreira deste pessoal.



## A Oferta Formativa

---

A EPDRS apresenta alguma diversidade de ofertas formativas, embora seja o ensino profissional aquele que está mais representado:



No que respeita ao ensino profissional e porque se trata de uma escola profissional, existem limitações relativamente a autorizações de funcionamento, o que pode limitar no curto prazo a capacidade de renovação da oferta formativa. No entanto, o número de cursos autorizados é já significativo e abrange diversas áreas de formação que cabem no conceito de desenvolvimento rural e nos sectores estratégicos definidos para a região.

Quanto aos CEF o esforço da escola é significativo, se tivermos em consideração o número de alunos a frequentar o 3º ciclo do Ensino Básico no concelho de Serpa, numa perspectiva de contribuir como instituição pública que é para o combate ao insucesso escolar.

Já quanto ao EFA em funcionamento, o que há a reter foi o abandono de alguns formandos, o que pode exigir uma maior reflexão sobre esta oferta.

## As Especificidades da EPDRS

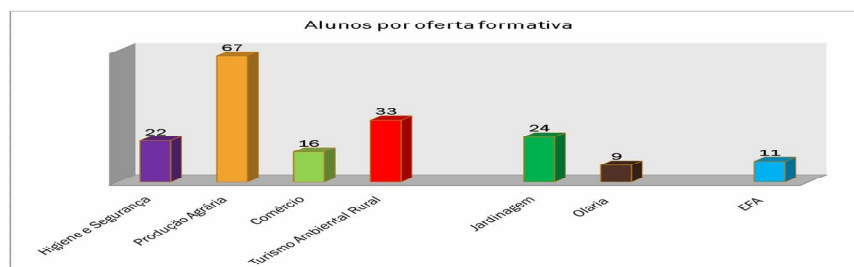
---

A existência de condições únicas na região, quer de estruturas físicas, quer de recursos humanos, dá à escola uma dimensão regional e até nacional, em áreas como a agricultura, as agro-indústrias (azeite e queijo) e a construção civil tradicional. Esta é uma questão central para a projecção da escola, a que se associa uma cultura empresarial e de proximidade com a dinâmica pedagógica que a tornam um caso modelo.

## A População Escolar

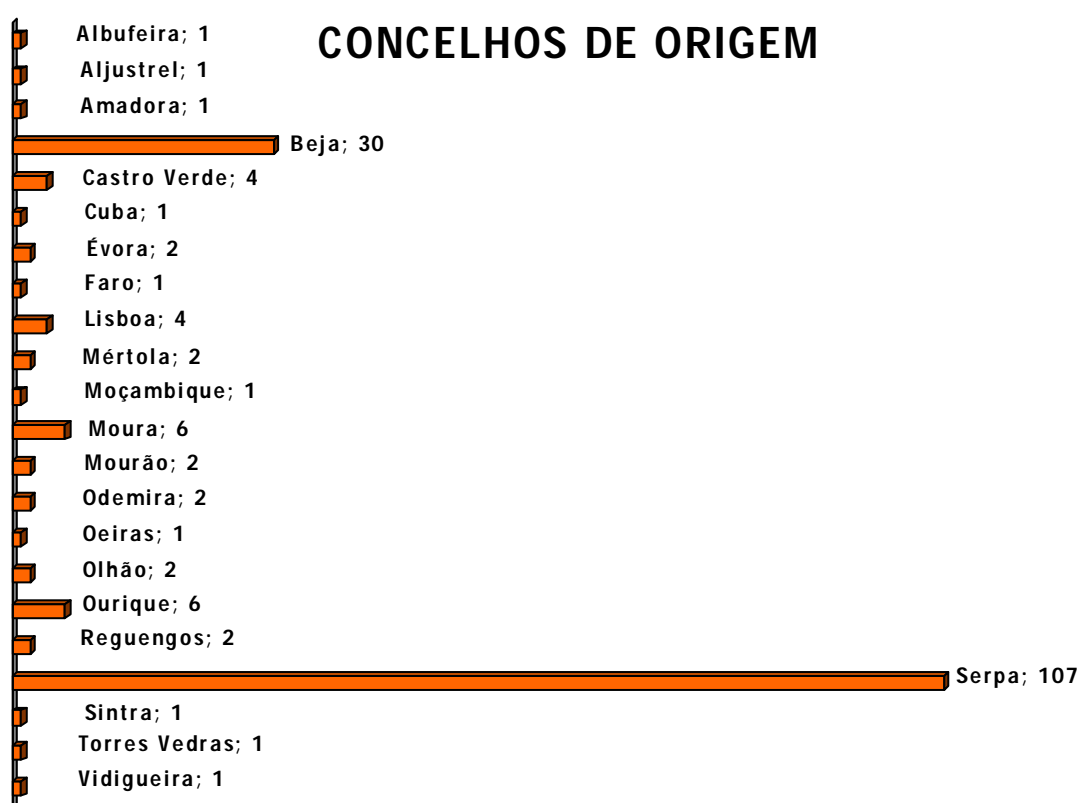
---

Em 2008/2009 a EPDRS tinha uma população escolar de 182 alunos, distribuídos da seguinte forma:



A análise do quadro anterior dá-nos uma ideia da importância do curso Técnico de Produção Agrária para a escola. No entanto a oferta de cursos com potencial de empregabilidade com é o caso do Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente, pode ser determinante.

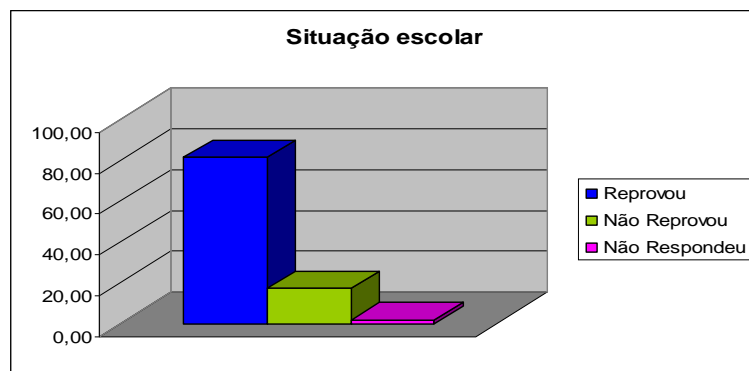
Um outro aspecto relevante que convém salientar na contextualização da população escolar da EPDRS é a origem dos alunos relativamente à residência. Como se pode ver no quadro seguinte os alunos vêm de vários locais da região mas também de fora dela, o que reforça a dimensão regional e nacional da escola:



Esta análise pode ser relevante na definição de estratégias de desenvolvimento da oferta formativa para além da dimensão local e regional, podendo complementar-se com uma forte parceria entre a escola e a residência de estudantes do Ministério da Educação existente em Serpa, que já hoje é ocupada totalmente por alunos da EPDRS.

Um outro aspecto a considerar é o da origem socio-económica dos alunos da EPDRS. Utilizando os dados disponibilizados pelo Projecto Educativo, verificamos que a esmagadora maioria dos pais possuem habilitação literária igual ou inferior ao 9º ano de escolaridade e maioritariamente são trabalhadores por conta de outrem.

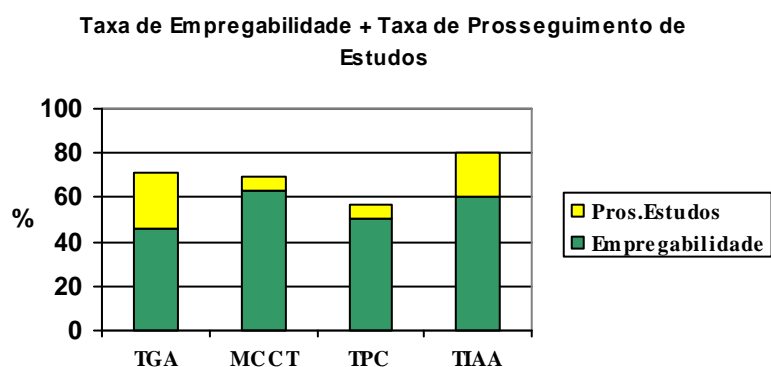
Comparando este último aspecto com o percurso escolar destes alunos até ingressarem na Escola, nomeadamente, a elevada percentagem de alunos com reprovações:



verificamos que estamos em presença de públicos que exigem uma abordagem específica do processo ensino-aprendizagem, quer ao nível da prática pedagógica, quer ao nível da gestão do currículo. No contexto a jusante da formação, verificamos que a escola apresenta índices muito satisfatórios de sucesso escolar. Em termos de CEF os resultados não podiam ser melhores já que foram atingidos níveis próximos dos 100%. Quanto ao ensino profissional e comparando os últimos três ciclos de formação que terminaram, verificamos que as taxas de sucesso são também muito razoáveis:



Finalmente, porque é essencial essa análise, temos as taxas de empregabilidade, que no contexto da EPDRS são de extrema importância, quer do ponto de vista da imagem da escola, quer do ponto de vista da expansão da oferta formativa, quer ainda no que ao financiamento diz respeito. Vejamos o gráfico (PE da EPDRS):



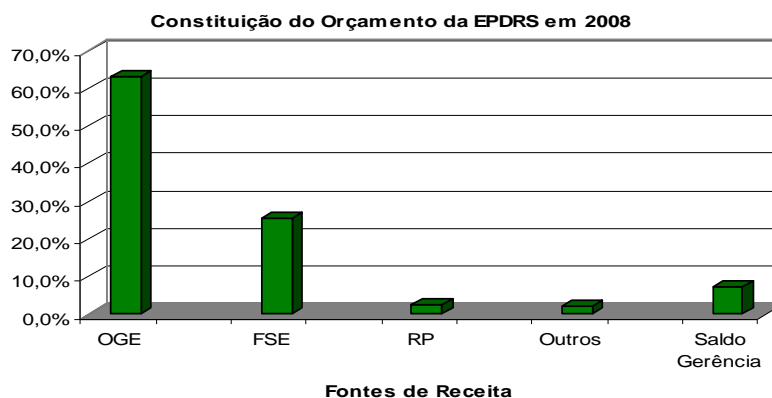
O que podemos constatar é um nível de empregabilidade associado a uma taxa de prosseguimento de estudos muito razoável e que anda próxima dos valores nacionais para o ensino profissional.

## O Modelo de Financiamento

---

A EPDRS, apesar do seu estatuto público, apresenta um modelo de financiamento diverso das escolas de ensino regular. Este facto é extraordinariamente relevante se considerarmos que o tipo de formações que oferecemos é altamente exigente em termos de equipamentos e materiais para o ensino.

Vejamos como se divide o orçamento da escola, utilizando para tal a Conta de Gerência de 2008:



Como se pode verificar cerca de 1/3 do orçamento consiste em orçamento de compensação em receita, proveniente das receitas próprias (RP) (exploração agrícola, venda de produtos do centro tecnológico e outros) e dos financiamentos do Fundo Social Europeu (FSE).

Um outro aspecto relevante é o da despesa assumida pelo Orçamento Geral do Estado, que é determinada pelo pagamento do pessoal permanente, não havendo, portanto, qualquer comparticipação directa do Estado para o funcionamento da escola.

## **ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA**

---

Face à contextualização aqui efectuada, aos diagnósticos conhecidos sobre a realidade local e regional e pelos dados que nos são fornecidos pelo PE da EPDRS, devemos ter em conta que:

- A população escolar que termina o 9º ano e que é potencial candidata a cursos profissionais, é cada vez menor na região, com a agravante de haver uma oferta muito superior, quer de vias profissionalizantes, quer para prosseguimento de estudos;
- A escola está inserida numa região com pouca actividade económica, onde a agricultura ainda assume papel relevante, mas que pode vir a ter um incremento e uma viragem estrutural no próprio emprego com a implementação do regadio;
- Subsistem problemas relativamente à estabilidade do corpo docente e não docente que podem estar resolvidas no curto prazo por força da criação do quadro de pessoal docente, mas também pela evolução que tem havido ao nível dos decisores políticos;
- A escola tem condições físicas excepcionais, um know-how reconhecido em sectores de actividade ligados ao desenvolvimento rural que são estratégicos ao nível da região e uma capacidade financeira que lhe permite uma resposta eficaz às exigências de uma formação profissional de qualidade;

- A escola apresenta níveis elevados de qualidade e organização do processo pedagógico e do ensino-aprendizagem, e taxas de sucesso escolar, empregabilidade e de acesso ao ensino superior muito elevadas, considerando a especificidade da população escolar.

Com estes pressupostos a orientação estratégica mais adequada é aquela que permita manter ou aumentar a população escolar, estabilizar os recursos humanos dando-lhes melhores condições de trabalho, melhorar sistematicamente os indicadores de qualidade e garantir a participação de toda a comunidade escolar na vida da escola.

Em resumo:

| <b>Diagnóstico</b>  | <b>Riscos e Oportunidades</b>   | <b>Orientação Estratégica</b>  |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fortes restrições em termos de população escolar em formação inicial com o 9º ano de escolaridade na região;</li> <li>▪ Muita oferta de ensino profissional na região;</li> <li>▪ Economia pouco diversificada, com um sector primário ainda relevante;</li> <li>▪ Situação instável do corpo docente e não docente;</li> <li>▪ Uma oferta formativa diversificada;</li> <li>▪ Uma capacidade técnica e física elevada para os padrões de exigência nos sectores de actividade associados ao desenvolvimento rural;</li> <li>▪ População escolar com especificidades;</li> <li>▪ Taxas de sucesso escolar muito elevadas;</li> <li>▪ Taxas de empregabilidade e de ingresso no ensino superior muito satisfatórias no contexto da região;</li> <li>▪ Uma autonomia orçamental da escola relativamente ao OGE.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Redução da população escolar no ensino profissional;</li> <li>▪ Dinamização do sector secundário e terciário da economia da região;</li> <li>▪ Desenvolvimento da agricultura de regadio e do turismo associados ao EFMA;</li> <li>▪ Criação de um quadro docente estável ;</li> <li>▪ Estabilização da situação contratual do pessoal não docente;</li> <li>▪ Novas ofertas formativas para diferentes públicos-alvo;</li> <li>▪ Uma escola com taxas elevadas de sucesso escolar e profissional;</li> <li>▪ Uma cultura de escola muito próxima da realidade empresarial com forte valorização dos contextos de trabalho;</li> <li>▪ Uma capacidade física, técnica e financeira elevada.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversificação da oferta formativa e do tipo de cursos, com centralidade no ensino profissional;</li> <li>▪ Promoção de uma imagem forte da escola como Centro de Desenvolvimento Rural de âmbito regional e inter regional.;</li> <li>▪ Envolvimento de todos os actores no processo educativo e no fortalecimento da cultura de escola profissional.</li> </ul> |

## PLANO DE INTERVENÇÃO

---

### Definição

---

No seguimento do previsto no regulamento para a eleição do director da EPDRS e fazendo o enquadramento com o previsto no nº 3 do artº 6º da Portaria nº 604/2008 de 9 de Julho, pretende-se neste plano de intervenção propor um conjunto de estratégias que resultam da análise efectuada aos contextos atrás abordados, bem como das orientações estratégicas daí resultantes e daquelas que estão referenciadas no Projecto Educativo. Optou-se ainda, por assumir os critérios de apreciação apresentados no referido regulamento na estrutura deste plano.

Por outro lado, discrimina-se o perfil dos recursos humanos que irão operacionalizar este plano de intervenção.

### Áreas de Intervenção Estratégica

---

- 1. Formas de potenciar o empenho dos alunos no seu sucesso escolar, tendo em conta questões de ordem física e organizacional;*
- 2. Motivação, optimização e aproveitamento dos recursos humanos, docentes e não docentes, disponíveis na instituição;*
- 3. Agilização de processos de comunicação e promoção da gestão participativa;*
- 4. Envolvimento e participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e na dinâmica da escola, bem como a promoção da relação entre a escola e a comunidade envolvente;*
- 5. Orientação nas decisões sobre as ofertas formativas a disponibilizar na escola;*
- 6. Monitorização e avaliação internas, com vista à melhoria dos resultados da escola;*
- 7. Prevenção de comportamentos ilícitos (roubos, consumo de drogas/álcool, violência, etc.).*

## 1ª Área de Intervenção

*Formas de potenciar o empenho dos alunos no seu sucesso escolar, tendo em conta as questões de ordem física e organizacional e outras consideradas relevantes.*

| Objectivos Específicos   | Actividades/Estratégias  | Anos lectivos |       |       |       |
|--|--|---------------|-------|-------|-------|
|  |  | 09/10         | 10/11 | 11/12 | 12/13 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover junto dos docentes e dos responsáveis intermédios pela gestão pedagógica uma cultura pedagógica mais baseada no processo</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de acções de formação para os docentes nas áreas dos métodos e técnicas de ensino e em trabalho de projecto</li> </ul>   | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço do papel dos directores de curso na organização e gestão pedagógica</li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Dar visibilidade aos produtos elaborados pelos alunos nas suas actividades, junto da comunidade e em particular junto dos Pais/Encarregados de educação</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Exposições dos materiais produzidos pelos alunos</li> </ul>   | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Visitas guiadas à escola</li> </ul>   | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Publicações</li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Alojamento de informação em páginas Web</li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir aos alunos a participação activa nas actividades profissionais associadas ao perfil dos cursos</li> <li>Permitir aos professores a aplicação de metodologias activas na sua actividade pedagógica</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio à Comissão de Horários na organização dos horários das turmas e dos docentes através de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço físico próprio;</li> <li>Equipamento informático adequado;</li> <li>Meios de comunicação próprios.</li> </ul> </li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação do edifício escolar</li> <li>Ampliação da rede informática em termos de acessos e de velocidade da banda larga.</li> <li>Colocação de um videoprojector e de um computador por sala de aula</li> <li>Disponibilizar um computador por cada 3 alunos</li> <li>Aquisição de um tractor com carregador frontal e um colhedor de azeitona</li> <li>Reequipar o laboratório de microbiologia</li> <li>Reforçar o fundo documental da biblioteca escolar</li> </ul> | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar as condições físicas associadas às necessidades da formação</li> </ul>   |  | X             | X     | X     | X     |

## 2ª Área de Intervenção

*Motivação, optimização e aproveitamento das potencialidades dos recursos humanos, docentes e não docentes, disponíveis na instituição*

| Objectivos Específicos   | Actividades/Estratégias   | Anos lectivos |       |       |       |
|--|---|---------------|-------|-------|-------|
|  |   | 09/10         | 10/11 | 11/12 | 12/13 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder às necessidades de formação do pessoal docente e não docente</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das necessidades de formação</li> <li>• Apresentação junto do CFAE MG de um plano de formação anual</li> <li>• Parceria com a APEPA, no âmbito do protocolo desta com o CF de Basto, para desenvolvimento de um plano de formação para os docentes do Grupo 560</li> </ul> | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para o melhor desempenho dos docentes</li> </ul>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuição do serviço docente nas áreas tecnológicas que vá ao encontro da experiência e formação técnica do docente</li> <li>• Gestão dos horários mais próxima das necessidades apresentadas pelos docentes relativamente à prática pedagógica</li> </ul>                            | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Potenciar as capacidades dos recursos humanos da escola</li> </ul>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de equipas de projecto com docentes e não docentes para os seguintes sectores:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Exploração Agrícola;</li> <li>○ Lagar;</li> <li>○ Queijaria;</li> <li>○ Sala de Indústrias.</li> </ul> </li> </ul>                         | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as condições de trabalho do pessoal docente e não docente</li> </ul>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação do mobiliário das salas de professores</li> <li>• Instalação de mais computadores e periféricos para os professores</li> <li>• Renovação do mobiliário dos serviços administrativos</li> <li>• Organização de um espaço para serviço do pessoal não docente</li> </ul>         | X             | X     | X     |       |

### 3ª Área de Intervenção

#### *Agilização de processos de comunicação e promoção de gestão participativa*

| Objectivos Específicos   | Actividades/Estratégias   | Anos lectivos |       |       |       |
|--|---|---------------|-------|-------|-------|
|  |   | 09/10         | 10/11 | 11/12 | 12/13 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a rapidez de comunicação</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao nível do pessoal docente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aproveitamento da plataforma INTRANET existente na escola;</li> <li>○ Fazer a comunicação preferencialmente por e-mail para os docentes e para os titulares de cargos docentes.</li> </ul> </li> </ul> | x             | x     | x     | x     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao nível dos alunos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Instalação de um ecrã junto ao bar com transmissão de informação relevante para os alunos;</li> </ul> </li> </ul>  | x             |       |       |       |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Disponibilização permanente de informação no site da escola.</li> </ul>  | x             | x     | x     | x     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação activa dos diferentes membros da comunidade educativa nas decisões</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de um período de discussão pública sobre temas estruturantes da vida da escola</li> </ul>   | x             | x     | x     | x     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de uma comunicação permanente entre o director e os delegados de turma com realização de reuniões periódicas</li> </ul>  | x             | x     | x     | x     |

#### 4ª Área de Intervenção

***Envolvimento e participação dos Pais/Encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e na dinâmica da escola, bem como a promoção da relação entre a escola e a comunidade envolvente.***

| Objectivos Específicos  | Actividades/Estratégias   | Anos lectivos |            |            |            |
|---|---|---------------|------------|------------|------------|
|   |   | 09/10         | 10/11      | 11/12      | 12/13      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar aos Pais/Encarregados de educação informação permanente e actualizada sobre o seu educando</li> </ul>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso preferencial do EE aos dados do seu educando através do GIAE via INTERNET</li> </ul>  | x             | x          | x          | x          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar os processos de informação por parte dos directores de turma junto dos Pais/Encarregados de educação</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização das CNLE para reforço da actividade dos DT's</li> <li>• Promoção da vídeo-conferência com os EE que estejam interessados</li> <li>• Instalação de equipamento informático específico para os DT's</li> </ul>  | x<br>x<br>x   | x<br>x     | x<br>x     | x<br>x     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar iniciativas de abertura da escola à comunidade</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de visitas guiadas para diversos públicos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Alunos do 1º ciclo e pré-escolar;</li> <li>○ Pais e Encarregados de Educação;</li> <li>○ Empresas e organismos públicos.</li> </ul> </li> <li>• Conjugação das visitas com a organização de jornadas temáticas associadas às actividades da escola.</li> </ul> | x<br><br>x    | x<br><br>x | x<br><br>x | x<br><br>x |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer da escola um instrumento de apoio ao desenvolvimento local</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização do espaço escolar para iniciativas da comunidade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Seminários;</li> <li>○ Reuniões de órgãos sociais;</li> <li>○ Demonstrações de produtos e serviços.</li> </ul> </li> </ul>   | x             | x          | x          | x          |

## 5ª Área de Intervenção

### *Linhas de Orientação para as decisões sobre as ofertas formativas a disponibilizar na escola.*

| Objectivos Específicos   | Actividades/Estratégias  | Anos lectivos |       |       |       |
|--|--|---------------|-------|-------|-------|
|  |  | 09/10         | 10/11 | 11/12 | 12/13 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter ou aumentar o número de alunos do ensino profissional</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>No âmbito do Observatório para a Empregabilidade previsto no Projecto Educativo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Proceder à avaliação anual das tendências da procura de formações por parte dos empregadores;</li> <li>Monitorização do percurso dos diplomados;</li> <li>Produção de relatórios sobre empregabilidade dos cursos.</li> </ul> </li> <li>Os documentos produzidos pelo Observatório são elementos fundamentais para a reflexão a fazer anualmente em sede do Conselho Pedagógico</li> <li>Respeito pela experiência e especificidade d EPDRS na escolha dos cursos profissionais a oferecer</li> </ul> | x             | x     | x     | x     |
|  |  | x             | x     | x     | x     |
|  |  | x             | x     | x     | x     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Responder às necessidades de formação dos activos</li> </ul>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de um grupo de trabalho no âmbito da formação de activos para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar o interesse das diferentes ofertas de formação a que a escola pode aceder e as respectivas fontes de financiamento;</li> <li>Desenvolver projectos de candidatura a apresentar aos programas específicos inventariados;</li> <li>Organizar processos de divulgação dessa formação junto dos potenciais interessados.</li> </ul> </li> </ul>   | x             | x     | x     | x     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter ou aumentar outras ofertas de formação inicial</li> </ul>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção da oferta de Educação Formação T2 e T3 apenas se enquadrada no contexto das decisões do Conselho Municipal de Educação e na perspectiva de, enquanto escola pública e com condições especiais para esta oferta, contribuir para a redução do abandono escolar.</li> <li>Protocolar com Instituições de Ensino Superior o desenvolvimento de cursos de especialização tecnológica (CET) de nível IV (regadio, olivicultura, construção em terra, ambiente, etc.)</li> </ul>   | x             | x     | x     | x     |
|  |  | x             | x     | x     | x     |

## 6ª Área de Intervenção

*Monitorização e avaliação internas, com vista à melhoria dos resultados da escola.*

| Objectivos Específicos                                  | Actividades/Estratégias  | Anos lectivos |       |        |       |
|---|--|---------------|-------|--------|-------|
|   |  | 09/10         | 10/11 | 11/12  | 12/13 |
| • Conhecer a realidade da escola a partir do exterior   | • Candidatura à Avaliação Externa prevista na Lei n° 31/2002 de 20 de Dezembro   | x             |       |        |       |
| • Promover uma cultura de melhoria continuada da escola | • Criação de uma equipa de auto-avaliação<br>• Certificação da auto-avaliação (continuação do processo da CAF)           | x             | x     | x<br>x | x     |
| • Desenvolver a autonomia da escola                     | • Propor ao Ministério da Educação um contrato de autonomia em conformidade com o Decreto-Lei n° 75/2008 de 22 de Abril. |               |       |        | x     |

## 7ª Área de Intervenção

### *Prevenção de comportamentos ilícitos (roubos, consumo de drogas/álcool, violência, etc.).*

| Objectivos Específicos   | Actividades/Estratégias  | Anos lectivos |       |       |       |
|--|--|---------------|-------|-------|-------|
|  |  | 09/10         | 10/11 | 11/12 | 12/13 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar a população escolar para os riscos de comportamentos ilícitos ou de risco</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de actividades de sensibilização no âmbito dos departamentos curriculares e dos serviços de psicologia e orientação, sobre:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Droga e tóxico-dependência;</li> <li>Álcool e tabaco;</li> <li>Comportamentos de risco e sexualidade.</li> </ul> </li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilização dos diferentes actores, relativamente ao cumprimento/incumprimento das disposições legais em matéria de consumo de substâncias ilícitas e actos de violência ou roubo.</li> </ul>   | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma cultura de respeito e autoridade na escola</li> </ul>                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização do pessoal docente e não docente para uma relação de proximidade com os alunos, principalmente na prevenção de actos considerados ilícitos ou de risco</li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Proximidade e co-responsabilização das autoridades policiais e judiciais com a escola</li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantia de aplicação eficaz da lei sempre que se esteja perante actos ilícitos</li> </ul>  | X             | X     | X     | X     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a vigilância dos espaços escolares</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria dos circuitos internos de vigilância através de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização do pessoal docente e não docente;</li> <li>Reforço das medidas de segurança ao nível da vigilância dos espaços exteriores por parte do pessoal não docente;</li> <li>Instalação de vídeo-vigilância;</li> <li>Controlo de entradas e saídas do espaço escolar.</li> </ul> </li> </ul> | X             | X     | X     | X     |
|  |  | X             | X     | X     | X     |
|  |  | X             |       |       |       |
|  |  | X             | X     | X     | X     |

